

Entrado na Mesa às 17 h 40  
Distribua-se e Publique-se  
Data 20 / 11 / 2002  
O Secretário da Mesa



## VOTO DE PESAR Nº 28/IX

### PELA MORTE DO PINTOR ROLANDO SÁ NOGUEIRA

No passado dia 18 de Novembro, faleceu em Lisboa, cidade onde tinha nascido há 81 anos o pintor Rolando Sá Nogueira.

Sá Nogueira é seguramente uma das figuras mais marcantes da pintura portuguesa do último século. A exposição retrospectiva que se realizou, há dois anos, no Museu do Chiado, fez a prova da importância incontornável do talento da sua obra.

Rolando Sá Nogueira está representado em praticamente todos os museus nacionais.

A sua obra pública que passou por pinturas murais e pela participação no painel colectivo, realizado imediatamente a seguir ao 25 de Abril, no desaparecido Mercado do Povo, são disso testemunho, bem como do seu comprometimento cívico.

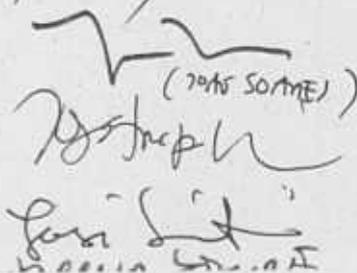
Rolando Sá Nogueira trabalhou de perto com o arquitecto Conceição Silva e junto com Carlos Botelho, Maria Keil, Lagoa Henriques e outros, tem obra em espaço público na Av. Infante Santo, em Lisboa. É igualmente co-autor, com Almada Negreiros, da intervenção que figura na Cantina Velha da Cidade Universitária.

As suas obras públicas mais recentes são os dois óleos que, a convite da Câmara Municipal de Lisboa, realizou para os Paços do Concelho (na sequência do trágico incêndio de Novembro de 96) e figuram na Sala de Sessões Públicas do Município de Lisboa e o lindíssimo Painel com motivos de Borboletas no prolongamento da Av. dos Estados Unidos da América. É igualmente o autor do arranjo da Estação de Metropolitano das Laranjeiras.

Rolando Sá Nogueira dedicou uma boa parte da sua vida, especialmente os últimos anos, à docência. Grande Pedagogo, professor de desenho, marcou sucessivas gerações.

Rolando Sá Nogueira era um homem bom. Amigo de seu amigo. De bem com a vida. No momento do seu desaparecimento, o Grupo Parlamentar do PS, presta-lhe a mais sentida homenagem, testemunha aos seus familiares o sentimento de perda que os socialistas portugueses sentiram pela sua morte e exprime a sua saudade.

Os Deputados

  
(7015 50/ME)  
José Sócrates  
Lígia Silva